

171 *Eficácia e seletividade de herbicidas isolados na cultura da alfafa (Medicago sativa, L.)* A.N. Chehata*, D.A.S. Marcondes**, D.A. Fornarolli* e L. Barros*. *Depto. Técnico de Herbicidas Defensivos Agrícolas Ltda., Londrina, PR. **Faculdade de Ciências Agrônomicas - UNESP, Botucatu, SP, Brasil.

O experimento foi conduzido sob condições de campo, no município de Jardim Alegre, PR. A finalidade foi verificar a eficácia e a seletividade de alguns herbicidas, aplicados isoladamente logo após o corte de alfafa.

Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições e 12 tratamentos, com seguem com as doses de i.a. em kg/ha: 1) testemunha capinada; 2) testemunha sem capina; 3) trifluralin a 2,10 (sem incorporação); 4) oxyfluorfen a 0,72; 5) pendimethalin a 1,50; 6) metolachlor a 2,52; 7) simazine a 2,40; 8) atrazine a 2,40; 9) diuron a 2,40; 10) ametryne a 1,60; 11) paraquat a 0,40; 12) MSMA a 2,40.

O pulverizador utilizado foi o de pressão constante à base de CO₂, equipado com barra de 4 bicos "Teejet" 110.02, distanciados 50 cm entre si, consumindo-se um volume de calda de 200 l/ha.

As principais espécies que compunham a comunidade infestante eram: capim-colchão (*Digitaria horizontalis* Willd), capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea* (Link.) Hitch), trapoeraba (*Commelina virginica* L.), capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica* (L.) Gaertn), poaia branca (*Richardia brasiliensis* Gomez), picão-branco (*Galinsoga parviflora* Cav), capim-amargoso (*Digitaria insularis* (L.) Mez ex Ekman), losna-branca (*Parthenium hysterophorus* L.) e buva (*Erigeron bonariensis* L.).

Para avaliar os efeitos dos produtos foram realizadas observações visuais de fitotoxicidade e eficácia segundo a escala de notas do EWRC e produção de feno da parte aérea da cultura. A análise dos dados permitiram as seguintes conclusões:

Quanto a fitotoxicidade para a cultura, aos 10 e 20 dias, não apresentaram efeitos os tratamentos testemunha capinada, testemunha sem capina, diuron a 2,40, ametryne a 1,60 e MSMA a 2,40. Aos 10 dias acrescenta-se o tratamento simazine a 2,40 e aos 20 dias metolachlor a 2,52. Aos 30 dias, com exceção dois tratamentos oxyfluorfen a 0,72 e paraquat a 0,40, os demais não apresentaram sintomas de fitotoxicidade.

Quanto a produção de feno (kg/ha), à exceção do tratamento oxyfluorfen a 0,72, os demais não apresentaram diferenças significativas entre os valores obtidos.